



RELATÓRIO PARCIAL • 2024

Autoavaliação Institucional

Triênio 2024 - 2026



Campus

Vila Velha



**MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
ESPÍRITO SANTO**

**COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (CSA)
CAMPUS VILA VELHA**

Endereço: Av. Ministro Salgado Filho, 1000 - Soteco, Vila Velha, ES
Código e-mec: 150497

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO TRIÊNIO 2024/2026 - EXERCÍCIO
2024**

**VILA VELHA/ES
2025**



**MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
ESPÍRITO SANTO**

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO TRIÊNIO 2024/2026 - EXERCÍCIO
2024**

Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do triênio 2024/2026 - Exercício 2024, elaborado de acordo com as disposições das instruções descritas nas Orientações Gerais para o roteiro da Autoavaliação Institucional e documentos de orientações e sugestões do Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior (SINAES).

**VILA VELHA/ES
2025**

CAMPUS VILA VELHA

Diretoria-geral

Diretor-geral	Diemerson da Costa Sacchetto
Gabinete da Diretoria-geral	Josiane Barbosa Valentim
Coordenadoria de Tecnologia da Informação	Giancarlo Oliveira dos Santos
Coordenadoria de Comunicação Social e Eventos	Ursula de Oliveira Closel
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas	Fabiola de Abreu Quintino Motta

Diretoria de Ensino

Diretora de Ensino	Fernanda Zanetti Becalli
Coordenadoria Geral de Ensino	Lauro Chagas e Sá
Coordenadoria de Registros Acadêmicos	Rogério Mathias Rufino
Coordenadoria de Gestão Pedagógica	Welinton Silva
Coordenadoria de Biblioteca	Valéria Rodrigues de Oliveira Pozzatti
Coordenadoria de Apoio ao Ensino	Lauro Chagas e Sá
Coordenadoria de Atendimento Multidisciplinar	
Coordenadoria de Cursos Técnicos Integrados	Ernesto Charpinel Borges
Coordenadoria de Cursos Técnicos Concomitantes	Verônica Santos de Moraes
Coordenadoria de do Curso de Licenciatura em Química	Luciana Rodrigues do Nascimento
Coordenadoria do Curso de Bacharelado em Química Industrial	Ernesto Correa Ferreira
Coordenadoria do Curso de Bacharelado em Engenharia Química	Juliana Gomes Rosa
Coordenadoria do Curso de Bacharelado em Biomedicina	Quézia Moura da Silva
Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Pedagogia	Priscila de Souza Chisté Leite

Diretoria de Administração e Planejamento

Coordenadoria de Execução Orçamentária e Financeira	Anderson Brandão Ferreira
Coordenadoria de Patrimônio, Materiais e Suprimentos	Moacyr Correa Junior
Coordenadoria de Licitação e Compras	Greice Sabadini Serafim Martins
Coordenadoria de Contabilidade	Cleverson Leite da Silva
Coordenadoria de Gestão de Contratos	Luanda Alves Britto
Coordenadoria de Serviços Auxiliares e Transportes	Renderson Albino Silva
Coordenadoria de Engenharia e Manutenção	Rafael Antônio Souza de Lima

Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

Diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	Marcella Porto Tavares
Coordenadoria Geral de Extensão	Fabiana da Silva Kauark
Coordenadoria de Extensão Tecnológica	Marcela Ferreira Paes
Coordenadoria de Pesquisa	Vitor Cezar Broetto Pegoretti
Coordenadoria de Relações Institucionais e Extensão Comunitária	Giacomina Possatti Lepaus
Coordenadoria do Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Educação e Divulgação em Ciências	Débora Santos de Andrade Dutra
Coordenadoria do Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática	Manuella Villar Amado
Coordenadoria do Curso de Mestrado Profissional em Química	Araceli Verónica Flores Nardy Ribeiro
Coordenadoria de Laboratórios	Marsele Machado Isidoro

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO

Mandato 2024/2026

Representante Técnico-administrativo em Educação

Tereza Cristina Dias, Siape 1787693 (Titular - Presidente)

Representante Técnico-administrativo em Educação

Elias Mattiuzzi Pereira, Siape 2621982 (Suplente)

Representante Docente

Estela Cláudia , Siape 1675050 (Titular)

Representante Docente

Roberta Pacheco Francisco Felipetto, Siape 2769161 (Suplente)

Representante Discente

Quézia Costa Rocha, matrícula: 2019LQVV024 (Titular)

Representante Discente

Paulo Henrique Reis Azevedo, matrícula: 20221LQVV0428 (Suplente)

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Calendário de reuniões da CSA.....	16
Quadro 2 – Calendário de reuniões conjuntas da CPA com as CSAs.....	16

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Cursos superiores do Ifes com resultados dos conceitos da Avaliação Externa e Autoavaliação 2024.....	15
Tabela 2 – Número de indicadores por eixo dos questionários aplicados em 2024...	19
Tabela 3 – Quantidade de participantes por curso superior.....	26
Tabela 4 – Desempenho no Eixo 1 em 2024.....	27
Tabela 5 – Desempenho no Eixo 2 em 2024.....	30
Tabela 6 – Desempenho no Eixo 3 em 2024.....	33
Tabela 7 – Desempenho no Eixo 4 em 2024.....	38
Tabela 8 – Desempenho no Eixo 5 em 2024.....	40
Tabela 9 – Médias de desempenho das Dimensões por segmento.....	44
Tabela 10 – Médias de desempenho dos Eixos por segmento.....	45
Tabela 11 – Médias de desempenho dos Eixos de 2024 em relação ao triênio anterior.....	48

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Quantidade de participantes por sexo.....	23
Gráfico 2 – Quantidade de participantes por faixa etária.....	24
Gráfico 3 – Quantidade de participantes por classificação racial.....	25

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Selo da Autoavaliação Institucional.....	20
Figura 2 – Painel de Indicadores da Autoavaliação Institucional.....	21
Figura 3 – Quantidade de participantes por segmento.....	22

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

- AI – Autoavaliação Institucional
- AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem
- CC – Conceito de Curso
- Cead – Centro de Educação a Distância
- Cefetes – Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo
- Cefor – Centro de Referência em Formação e Educação a Distância
- CPC – Conceito Preliminar de Curso
- CSA – Comissão Setorial de Avaliação
- CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
- CPA – Comissão Própria de Avaliação
- DAES – Diretoria de Avaliação da Educação Superior
- EaD – Ensino à Distância
- ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
- EPIs – Equipamentos de proteção individual
- ES – Espírito Santo
- IDD – Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado
- Ifes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
- INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
- MEC – Ministério da Educação
- NA – Não se aplica
- PAC – Programa de Aceleração do Crescimento
- PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
- SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
- TAE – Técnico-administrativo em Educação
- TICs – Tecnologia da Informação e Comunicação

1 INTRODUÇÃO.....	12
1.1 Visão geral do Campus Vila Velha.....	12
1.2 História do Campus Vila Velha.....	13
1.3 Cursos superiores do Ifes.....	15
2 ATIVIDADES DA CSA.....	16
3 METODOLOGIA.....	18
3.1 Sensibilização e divulgação dos resultados.....	19
3.2 Painel de Indicadores da Autoavaliação Institucional.....	21
4 RESULTADOS DE 2024.....	22
4.1 Quantidade de participantes por segmento.....	22
4.2 Quantidade de participantes por sexo.....	23
4.3 Quantidade de participantes por faixa etária.....	24
4.4 Quantidade de participantes por classificação racial.....	25
4.5 Quantidade de participantes por curso superior.....	26
4.6 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional.....	27
4.6.1 Sugestões.....	27
4.6.2 Elogios.....	29
4.6.3 Críticas.....	29
4.7 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional.....	29
4.7.1 Sugestões.....	31
4.7.2 Elogios.....	32
4.7.3 Críticas.....	32
4.8 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas.....	33
4.8.1 Sugestões.....	35
4.8.2 Elogios.....	36
4.8.3 Críticas.....	37
4.9 Eixo 4 - Políticas de Gestão.....	38
4.9.1 Sugestões.....	39
4.9.2 Elogios.....	39
4.9.3 Críticas.....	39
4.10 Eixo 5 - Infraestrutura Física.....	40
4.10.1 Sugestões.....	42
4.10.2 Elogios.....	42
4.10.3 Críticas.....	43
4.11 Média das Dimensões por segmento.....	44
4.12 Média dos Eixos por segmento.....	45
4.13 Comentários sobre os Eixos 2 a 5.....	45
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	48
REFERÊNCIAS.....	51

1 INTRODUÇÃO

A autoavaliação institucional tem como objetivo demonstrar a percepção da comunidade acadêmica a respeito de indicadores elaborados a partir das dimensões avaliativas previstas na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Em seu Art. 11, a lei estabelece que as instituições de educação superior brasileiras, sejam elas públicas ou privadas, constituirão as Comissões Próprias de Avaliação (CPAs), cujo papel é de realizar o processo da Autoavaliação Institucional.

A CPA do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) planeja e executa as ações para a Autoavaliação Institucional contando com os membros representantes dos seguintes segmentos: estudantes, docentes e técnico-administrativos em educação que compõem as Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs) e representantes da sociedade civil organizada. Os membros têm o mandato determinado no regulamento da CPA, aprovado pela Resolução do Conselho Superior nº 20, de 13 de julho de 2018, e alterado pela Resolução do Conselho Superior nº 50, de 17 de dezembro de 2018.

1.1 Visão geral do Campus Vila Velha

O Campus Vila Velha do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) está localizado na Avenida Ministro Salgado Filho, nº 1000, Bairro Soteco, Vila Velha – ES. Fundado em 2010, o campus faz parte da rede de Instituições Federais de Ensino e desempenha um papel fundamental na formação de profissionais qualificados, oferecendo uma gama de cursos que abrangem desde o Ensino Técnico até a Pós-Graduação, incluindo Mestrado e Doutorado. Com uma comunidade acadêmica composta por cerca de 1.500 estudantes, mais de 130 servidores e 30 colaboradores terceirizados, o campus promove atividades de ensino, pesquisa e extensão que visam o desenvolvimento acadêmico e a integração com a sociedade local.

O Campus Vila Velha não só colabora com a educação básica e superior, mas também se engaja em iniciativas voltadas à formação e capacitação da comunidade em temas relevantes, como a sustentabilidade ambiental e a educação em ciências. Seu entorno, com infraestrutura e localização privilegiada, favorece a acessibilidade e interação com a cidade, contribuindo significativamente para a formação acadêmica e profissional de seus alunos, além de impactar positivamente a economia local.

1.2 História do Campus Vila Velha

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) - Campus Vila Velha Foi criado pela Lei nº 11.740, de 16 de julho de 2008, fundado em 29 de novembro de 2010 e autorizado por meio da Portaria MEC nº 1.366, de 6 de dezembro de 2010. No ano de 2024, o Ifes Campus Vila Velha ofereceu os seguintes cursos: Curso Técnico em Biotecnologia integrado ao Ensino Médio, Curso Técnico em Química concomitante, Curso Técnico em Química integrado ao Ensino Médio, Curso de Licenciatura em Química, Curso de Bacharelado em Química Industrial, Curso de Bacharelado em Biomedicina, Curso de Licenciatura em Pedagogia, Pós Graduação Lato Sensu em Educação e Divulgação em Ciências, Mestrado Profissional em Ensino de Química, Mestrado em Educação em Ciências e Matemática e Doutorado em Educação em Ciências e Matemática.

O Quadro 1 mostra o histórico dos cursos do Campus, com nome, modalidade, ato de autorização, ano de início no campus e o estado atual de oferta do curso, organizados por nível de ensino.

Quadro 1: Histórico de criação dos cursos ativos do Campus que ofertam diploma.

Curso	Modalidade	Ato autorização (última)	Ano (primeira oferta)	Estado de oferta
Técnico em Biotecnologia integrado ao Ensino médio	Presencial	Resolução C.S. nº 193, de 09.12.2016	2017	Ativo
Técnico em Química integrado ao Ensino médio	Presencial	Resolução C.S. nº 35 de 23.11.2018	2019	Suspenso
Técnico em Química concomitante ao Ensino médio	Presencial	Resolução C.S. nº 141 de 05.08.2016	2009	Ativo
Licenciatura em Química	Presencial	Resolução C.S. nº 12 de 14.03.2016	2010	Ativo
Bacharelado em Química Industrial	Presencial	Resolução C.S. nº 30 de 14.08.2015	2015	Suspenso
Bacharelado em Engenharia Química	Presencial	Resolução CS nº 193, de 20.10.2023	2024	Ativo
Licenciatura em Pedagogia	Presencial	Resolução C.S. nº 38 de 23.11.2018	2019	Ativo

Bacharelado em Biomedicina	Presencial	Resolução C.S. nº 37 de 23.11.2018	2019	Ativo
Especialização em Educação e Divulgação em Ciências	Presencial	Portaria nº 2888 de 5.12.2022	2017	Ativo
Mestrado Profissional em Química	Presencial	Resolução C.S. nº63 de 05.08.2016	2017	Ativo
Mestrado Profissional em Educação de Ciências e Matemática	Presencial	Resolução C.S. nº 21 de 24.06.2020	2020*	Ativo
Doutorado Profissional em Educação de Ciências e Matemática	Presencial	Resolução C.S. nº 21 de 24.06.2020	2021	Ativo

*Primeira oferta no campus Vila Velha

1.3 Cursos superiores do Ifes¹

Tabela 1 – Cursos superiores do Ifes com resultados dos conceitos da Avaliação Externa e Autoavaliação 2024

Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC	IDD	AI 2024 ²
1457328	Presencial	Bacharelado	BIOMEDICINA	ES	Vila Velha	-	-	5	-	2,92
1660412	Presencial	Bacharelado	ENGENHARIA QUÍMICA	ES	Vila Velha	-	-	-	-	3,60
1457327	Presencial	Licenciatura	PEDAGOGIA	ES	Vila Velha	-	-	5	-	3,50
1127927	Presencial	Licenciatura	QUÍMICA	ES	Vila Velha	3	4	5	3	4,29
1342675	Presencial	Bacharelado	QUÍMICA INDUSTRIAL	ES	Vila Velha	-	-	4	-	3,91

Fonte: Cadastro e-MEC e Painel de Indicadores da Autoavaliação Institucional.

¹ Consulta realizada no e-MEC em 16.03.2025.

² Conceito obtido na Autoavaliação Institucional 2024.

2 ATIVIDADES DA CSA

A Comissão Setorial de Avaliação Institucional do Campus Vila Velha é responsável por desenvolver atividades juntamente com a CPA. As CSAs têm a finalidade de implementar e acompanhar as atividades inerentes ao processo de autoavaliação no Campus Vila Velha.

A Avaliação Institucional proposta pela CPA/CSAs, adota uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões, as opiniões de toda a comunidade acadêmica, favorecendo a convergência dos canais de comunicação em torno dos objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados.

Maiores informações podem ser consultadas na página da CSA <https://vilavelha.ifes.edu.br/nucleos-e-comissoes/csa.html>.

Quadro 1 – Calendário de reuniões da CSA

Reunião	Data
1ª Reunião Ordinária	27.02.24
2ª Reunião Ordinária	15.03.24
3ª Reunião Ordinária	09.07.24
4ª Reunião Ordinária	22.08.24
5ª Reunião Ordinária	03.10.24
Reunião Extraordinária	14.10.24

Fonte: Elaborado pelos autores.

Quadro 2 – Calendário de reuniões conjuntas da CPA com as CSAs

Reunião	Data
1ª Reunião Ordinária	23.02.2024
2ª Reunião Ordinária	27.03.2024
3ª Reunião Ordinária	12.04.2024
4ª Reunião Ordinária	17.05.2024
Reunião Extraordinária	24.05.2024
5ª Reunião Ordinária	28.06.2024
6ª Reunião Ordinária	02.08.2024

Reunião	Data
7ª Reunião Ordinária	20.09.2024
8ª Reunião Ordinária	18.10.2024
9ª Reunião Ordinária	08.11.2024
10ª Reunião Ordinária	06.12.2024

Fonte: Elaborado pela CPA.

Participação das Avaliações Externas in loco virtuais com as comissões designadas pelo INEP:

- Reunião com a Comissão de Reconhecimento do MEC - reunião com a CSA e CPA ocorrida em 21/10/24 às 9h30 para o reconhecimento do Curso de Bacharelado em Química Industrial.

3 METODOLOGIA

O instrumento de autoavaliação para o triênio 2024/2026 está baseado no Instrumento de Avaliação Institucional Externa (Recredenciamento - Transformação de Organização Acadêmica) do INEP e Nota Técnica nº 65/2014 DAES/CONAES/INEP e Nota Técnica nº 16/2017 CGA/CGIES/DAES/INEP.

O instrumento de autoavaliação é formado por indicadores que são agrupados em 5 eixos e nas 10 dimensões previstos na Lei nº 10.861/2004:

- Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional contempla a Dimensão 8;
- Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional contempla das Dimensões 1 e 3;
- Eixo 3 - Políticas Acadêmicas contempla as Dimensões 2, 4 e 9;
- Eixo 4 - Políticas de Gestão contempla as Dimensões 5, 6 e 10;
- Eixo 5 - Infraestrutura contempla a Dimensão 7.

Cada indicador é composto de um enunciado e o participante pode dar notas variando de 1 a 5, as quais representam os conceitos:

- Insatisfatório (1);
- Parcialmente satisfatório (2);
- Satisfatório (3);
- Bom (4);
- Muito bom (5).

Também há a alternativa “Prefiro não responder/Não se aplica” e em cada Eixo há a possibilidade de incluir opcionalmente uma observação (sugestão, crítica e elogio) para permitir uma contribuição mais detalhada do assunto abordado. Todo o questionário possui tradução na Língua Brasileira de Sinais (Libras). Uma cópia do questionário pode ser acessada através do endereço: <https://forms.ifes.edu.br/index.php?r=survey/index&sid=564546&lang=pt-BR>.

O resultado de cada indicador foi calculado pela média aritmética simples das respostas, excluindo-se a resposta “Prefiro não responder/Não se aplica”. A média geral por campus, segmento, nível de ensino e curso foi calculada através da média ponderada, considerando os pesos contidos no item 7.5 (Recredenciamento) da Nota Técnica nº 16/2017/CGACGIES/DAES do Inep.

Tabela 2 – Número de indicadores por eixo dos questionários aplicados em 2024

Segmento	Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5	Total
Estudante	4	6	11	4	13	38
Docente e TAE	4	6	11	6	13	40

Fonte: Elaborado pelos autores.

De acordo com o Art. 23 da Resolução do Conselho Superior do Ifes nº 20/2018, todos os segmentos da comunidade acadêmica e os estudantes regularmente matriculados de todos os níveis de ensino da unidade participam da autoavaliação.

Em 2024, o processo da Autoavaliação Institucional ocorreu no período de [11 de novembro a 13 de dezembro](#), sendo prorrogado até o dia [20 de dezembro](#).

Foi realizada por meio de um sistema informatizado, disponível em avaliacao.ifes.edu.br, mantido pela Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) do Ifes. Ao longo do processo foi possível acompanhar a participação através do Painel da Avaliação Institucional, disponível em avaliacao.ifes.edu.br/painel.

3.1 Sensibilização e divulgação dos resultados

A CPA em conjunto com as CSAs estabeleceu algumas estratégias para sensibilização e divulgação da Autoavaliação de 2024: uso de redes sociais, grupos de WhatsApp, divulgação no sistema acadêmico e Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Ifes, divulgação no site sistêmico e dos campi, além de ações presenciais, como visitas às salas de aula, reuniões com os Grêmios Estudantis, Centros e Diretórios Acadêmicos, divulgação entre os Conselheiros dos Conselhos de Gestão, afixação de cartazes nos murais e salas e avisos nos sistemas internos de TV dos campi que possuem o serviço.

Os resultados da Autoavaliação Institucional 2024 (e edições anteriores) são disponibilizados para consulta na [página da CPA](#) e nas páginas das CSAs dos campi ([página da CSA do Campus Vila Velha](#)).

Clipping - [Participe da Autoavaliação institucional 2024](#)

Clipping - [Estudantes e servidores podem participar da Avaliação Institucional até 20 de dezembro](#)

No Campus Vila Velha os discentes representantes da CSA gravaram vídeos para sensibilizar a comunidade acadêmica que foram divulgados nas redes sociais do Campus e em

grupos de Whatsapp. Os resultados da autoavaliação institucional foram apresentados para servidores e discentes em reunião, ressaltando a importância da participação de todos. Ainda foram realizadas ações de cunho coletivo, também foram feitas abordagens individuais nos espaços do Campus com a distribuição de bilhetes com o Qrcode para o link da avaliação institucional.



A partir de 2025 será utilizado um selo para melhorar a divulgação das ações, tanto no site, quanto nas redes sociais e de forma impressa.

Figura 1 – Selo da Autoavaliação Institucional



Fonte: Elaborado pela Assessoria de Comunicação Social do Ifes.

3.2 Painel de Indicadores da Autoavaliação Institucional

O Ifes desenvolveu um novo Painel de Indicadores da Autoavaliação Institucional com uma ferramenta de Business Intelligence (BI), disponibilizado a toda comunidade acadêmica.

O Painel possui inúmeras possibilidades de filtrar os resultados, como por exemplo: participação por Unidade, Segmento, Nível de Ensino, Curso, Faixa Etária, Sexo e Raça.

Na aba “Média por Questão” é possível filtrar por: Unidade, Segmento, Nível de Ensino, Curso, Eixo e Dimensão.

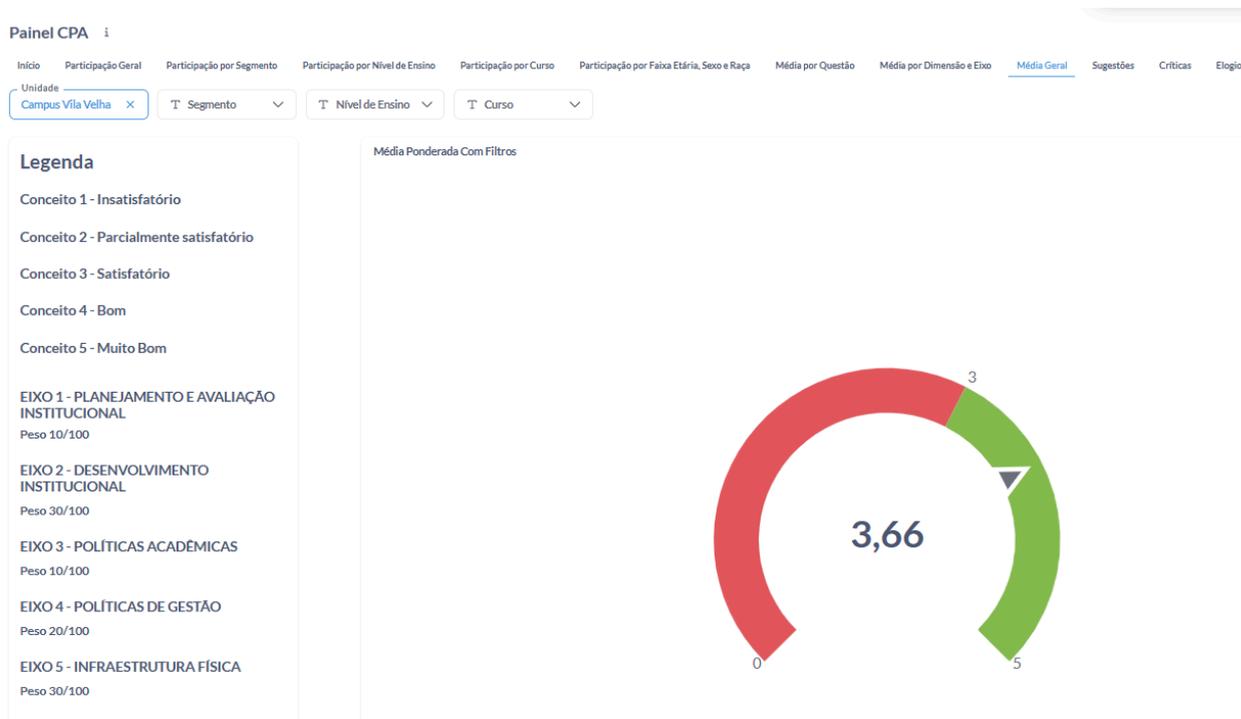
Na aba “Média por Dimensão e Eixo” é possível filtrar por: Unidade, Segmento, Nível de Ensino e Curso.

Na aba “Média Geral” é possível consultar a média ponderada filtrando os resultados por: Unidade, Segmento, Nível de Ensino e Curso.

Também é possível consultar as Sugestões, Críticas e Elogios por: Unidade, Segmento, Nível de Ensino, Curso e Eixo.

Ainda contará com o Plano de Ação e o acompanhamento do Plano de Ação da Autoavaliação Institucional.

Figura 2 – Painel de Indicadores da Autoavaliação Institucional

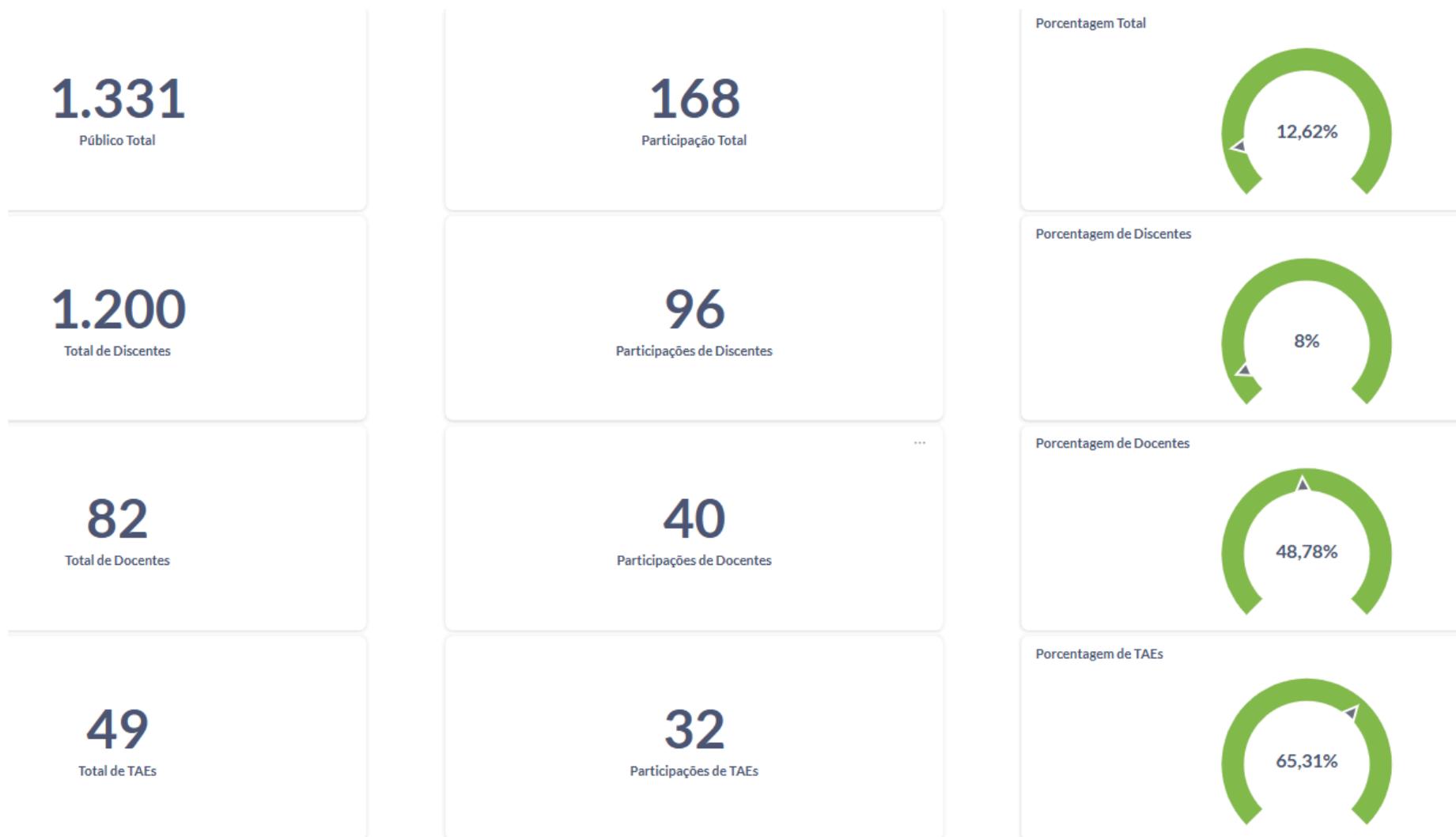


Fonte: Painel de Indicadores da Autoavaliação Institucional.

4 RESULTADOS DE 2024

4.1 Quantidade de participantes por segmento

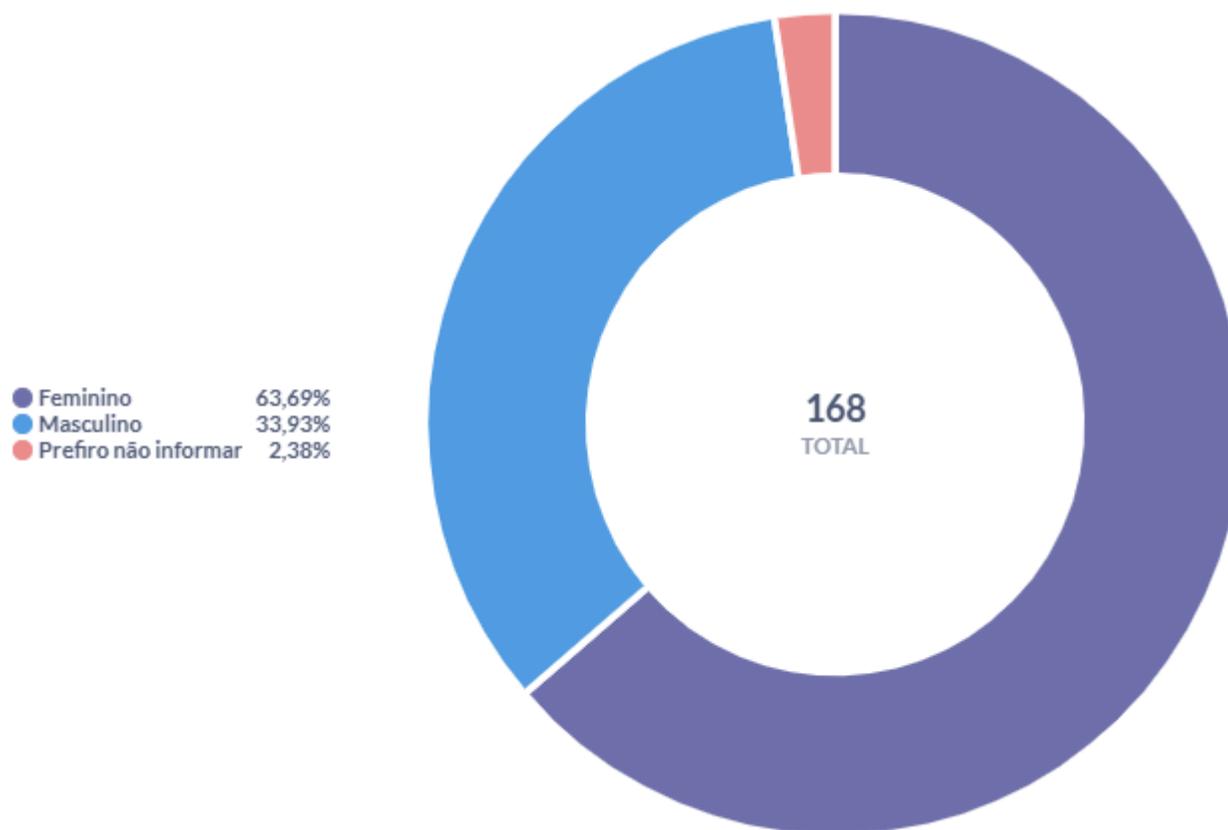
Figura 3 – Quantidade de participantes por segmento



Fonte: Painel de Indicadores da Autoavaliação Institucional.

4.2 Quantidade de participantes por sexo

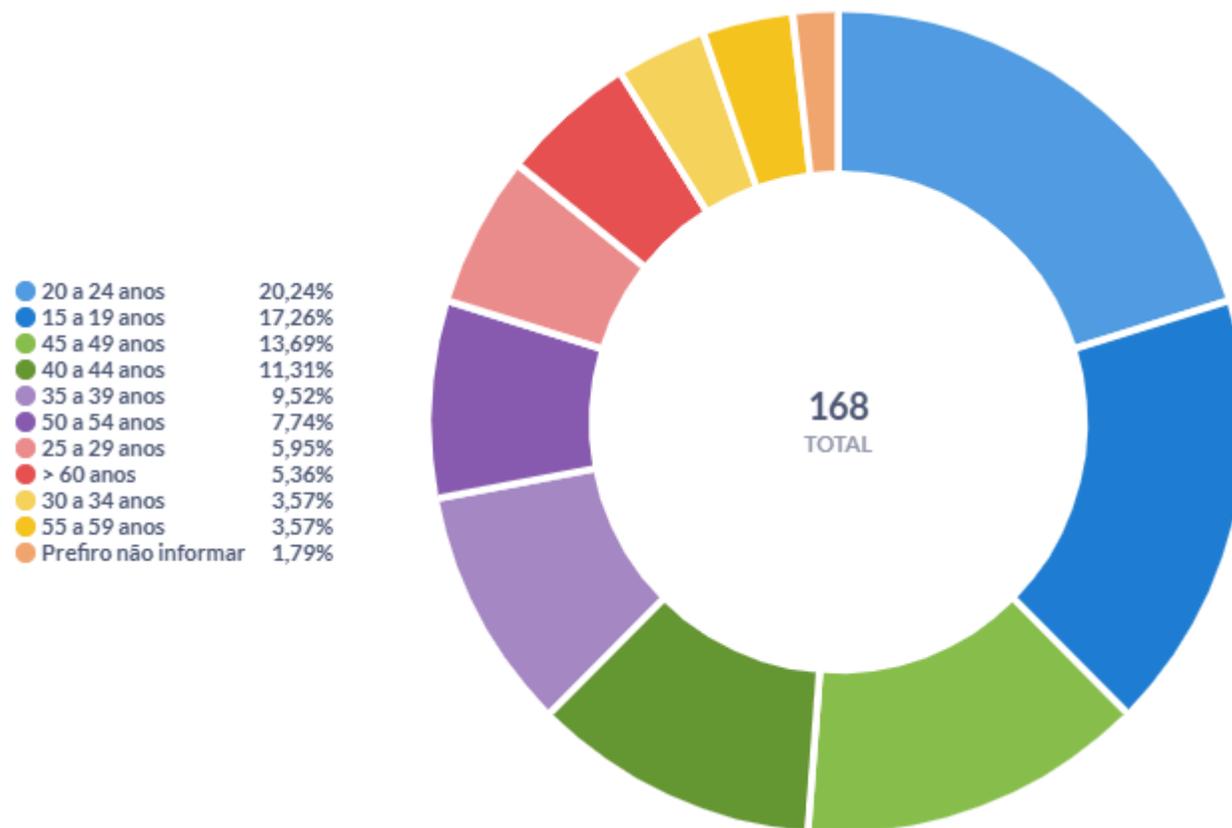
Gráfico 1 – Quantidade de participantes por sexo



Fonte: Painel de Indicadores da Autoavaliação Institucional.

4.3 Quantidade de participantes por faixa etária

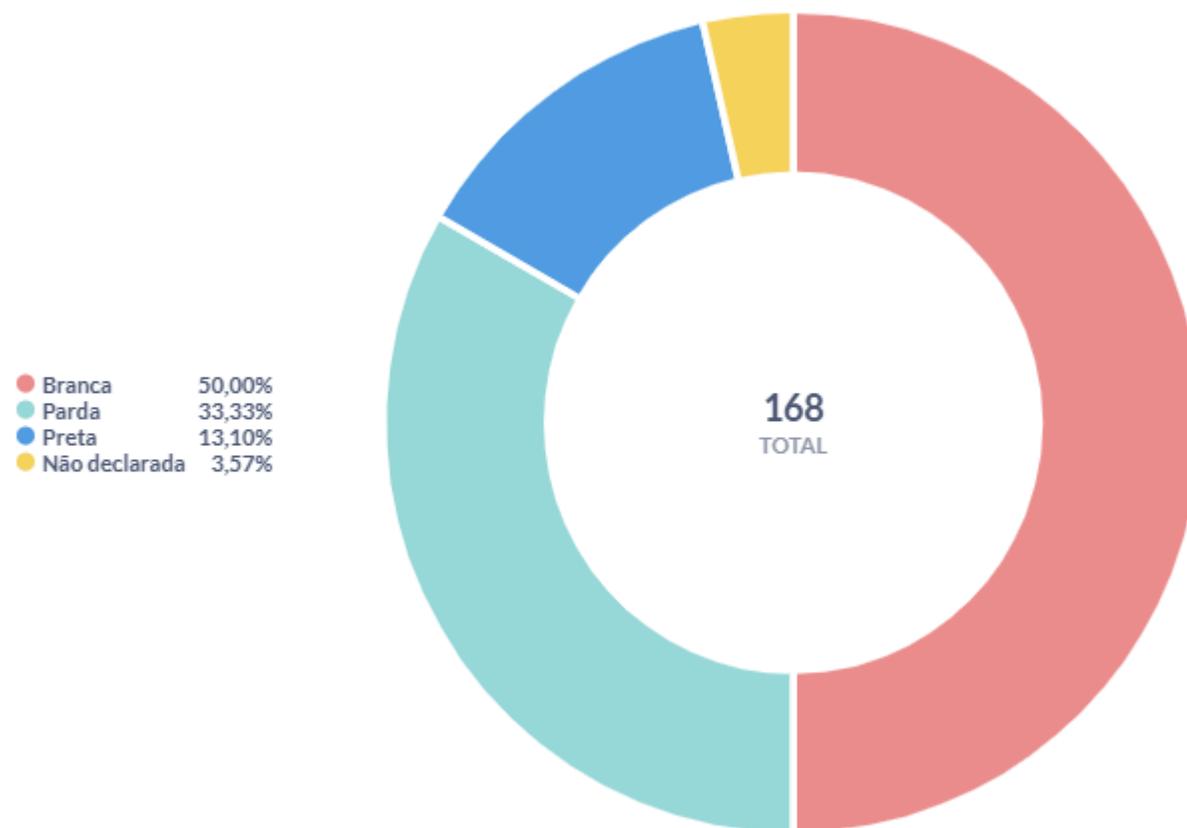
Gráfico 2 – Quantidade de participantes por faixa etária



Fonte: Painel de Indicadores da Autoavaliação Institucional.

4.4 Quantidade de participantes por classificação racial

Gráfico 3 – Quantidade de participantes por classificação racial



Fonte: Painel de Indicadores da Autoavaliação Institucional.

4.5 Quantidade de participantes por curso superior

Tabela 3 – Quantidade de participantes por curso superior

Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	Participantes	Total de aptos a participar	Percentual de participação
1457328	Presencial	Bacharelado	BIOMEDICINA	ES	Vila Velha	9	161	5,59%
1660412	Presencial	Bacharelado	ENGENHARIA QUÍMICA	ES	Vila Velha	4	37	10,81%
1457327	Presencial	Licenciatura	PEDAGOGIA	ES	Vila Velha	11	140	7,86%
1127927	Presencial	Licenciatura	QUÍMICA	ES	Vila Velha	15	98	15,31%
1342675	Presencial	Bacharelado	QUÍMICA INDUSTRIAL	ES	Vila Velha	17	118	14,41%

Fonte: Cadastro e-MEC e Painel de Indicadores da Autoavaliação Institucional.

4.6 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

No Eixo 1 está contemplado o Planejamento e Avaliação (Dimensão 8 do SINAES).

Tabela 4 – Desempenho no Eixo 1 em 2024

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL Indicadores	Segmento Avaliado	2024	2025	2026	Média no triênio
01 - E1D08 - Ao longo dos anos, a autoavaliação institucional tem demonstrado ser um instrumento eficaz para a melhoria da qualidade acadêmico-administrativa do seu campus/unidade?	Estudante	3,58	-	-	-
	Docente	3,3	-	-	-
	TAE	3,32	-	-	-
02 - E1D08 - Os resultados da autoavaliação têm sido utilizados para ajustar e aprimorar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Ifes ao longo do tempo?	Estudante	3,62	-	-	-
	Docente	3,35	-	-	-
	TAE	3,22	-	-	-
03 - E1D08 - A comunidade acadêmica do seu campus/unidade tem sido devidamente informada e envolvida no processo de divulgação dos resultados da autoavaliação e na definição das ações de melhoria?	Estudante	3,49	-	-	-
	Docente	3,74	-	-	-
	TAE	3,52	-	-	-
04 - E1D08 - A linguagem utilizada nos relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Ifes e pelas Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs) dos campi é adequada ao nível de conhecimento dos diferentes públicos, como discentes, docentes, técnico-administrativos em educação e gestores?	Estudante	3,87	-	-	-
	Docente	3,85	-	-	-
	TAE	3,63	-	-	-

Fonte: Painel de Indicadores da Autoavaliação Institucional.

4.6.1 Sugestões

Aumento da Acessibilidade na Comunicação e Incentivo à Participação no Questionário: Simplificar a linguagem utilizada no questionário para deixar a comunicação mais acessível aos estudantes, incentivando assim maior adesão por parte destes. Necessidade de estimular a participação dos alunos e professores, garantindo que todos abracem a causa da avaliação institucional. Utilização do horário de aula para aumentar a adesão dos alunos ao processo de avaliação.

Questionário da avaliação: Sugere-se inserir um espaço para sugestões ao final do formulário de autoavaliação e incluir perguntas específicas para avaliação dos cursos, conforme exigências do MEC. Recomenda-se avaliar a atuação dos gestores do Ifes nos diferentes segmentos. Abordar o eixo 1 no final para que as sugestões sejam dadas após o conhecimento de todo o questionário. Melhorar questões do eixo 2. Sugestão para que haja desmembramento da questão no eixo 2 que diz " O campus promove o empreendedorismo, a diversidade, a sustentabilidade e a valorização da cultura [...]?" para quatro perguntas, pois tratam-se de quatro áreas diferentes e campus pode atender duas ou três áreas, mas ainda carecer de atenção em outra área. Sugestão de desmembrar a pergunta onde citam-se diversas áreas distintas, como "O seu campus/unidade oferece diversas ações para fomentar a pesquisa, a inovação e o desenvolvimento artístico-cultural, como programas de bolsas, divulgação e promoção de práticas inovadoras?" Por exemplo, o campus VV oferece programas de bolsas de incentivo à pesquisa e à inovação (via incubadora), mas não existem bolsas para o desenvolvimento de práticas artísticas e culturais, o que se caracteriza um problema a nível institucional (da rede IFES), visto que não há um edital que contemple bolsas de monitoria ou recursos específicos para o fomento à cultura destinado aos NACs. Há perguntas no eixo 3 que abordam questões locais e outras que deveriam ser consideradas a nível estrutural, visto que é uma questão que envolve a rede Ifes.

Uso dos Resultados para Planejamento: Os resultados das pesquisas devem fundamentar o planejamento institucional, auxiliando na eliminação ou mitigação de pontos críticos. Há uma percepção de desalinhamento entre a gestão e a autoavaliação institucional, sendo necessário fortalecer essa conexão. A reitoria e as coordenações devem participar ativamente da construção do RAPA, especialmente em temas recorrentes com avaliações baixas.

Divulgação dos Resultados e Impactos: Melhorar a apresentação dos pontos críticos encontrados, do processo decisório de melhoria, das implementações e dos impactos reais obtidos. Promover a realização de mais encontros com a comunidade acadêmica para divulgação e discussão de planos da instituição. Ampliar a divulgação dos resultados, garantindo maior transparência, motivação e engajamento.

4.6.2 Elogios

Avaliação: Muitos elogios foram realizados em relação à alteração ao instrumento de avaliação institucional. Destacam-se elogios sobre a forma de elaboração do questionário, a redução do número de questões, a objetividade, organização e facilidade de entendimento.

Processo transparente e justo: Elogiado o processo como uma ferramenta essencial para a melhoria contínua da instituição.

Alguns elogios recebidos neste eixo foram analisados em outros, pois abordaram temas de qualidade de ensino e de gestão participativa no campus.

4.6.3 Críticas

Incentivo à participação dos alunos: Pouco estímulo para estudantes participarem, o que leva a baixa adesão. Desmotivação por falta de visualização do retorno sobre problemas relatados e, pelo fato da melhoria depender não somente da avaliação, mas do comprometimento das pessoas envolvidas. Necessita de maior representatividade.

Questionário: A crítica ao questionário deve estar no final do formulário. Uma crítica apontando que ainda há muitas questões e que algumas não são pertinentes ao cargo/setor.

Processo de construção do Relatório de Análise e Propostas de Ações (RAPA): Não está claro a participação dos gestores do campus (direções e coordenações) e da reitoria na análise dos resultados do instrumento e na elaboração das ações de melhorias. Melhorar o atendimento da necessidade dos estudantes nas propostas. Há pontos que foram continuamente reportados como críticos e não foram observadas ações efetivas para resolução.

Outras críticas apontadas neste eixo e relacionadas ao PDI e gestão foram realocadas para os eixos 2 e 4.

4.7 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

No Eixo 2 estão contempladas a Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1) e Responsabilidade Social da Instituição (Dimensão 3 do SINAES).

Tabela 5 – Desempenho no Eixo 2 em 2024

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Indicadores	Segmento Avaliado	2024	2025	2026	Média no triênio
<u>Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</u> 05 - E2D01 - Os resultados alcançados pelo seu campus/unidade demonstram que a instituição está caminhando na direção correta para cumprir sua missão, que é promover a educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e responsável?	Estudante	3,97	-	-	-
	Docente	3,98	-	-	-
	TAE	4,03	-	-	-
<u>Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</u> 06 - E2D01 - A missão, os objetivos, as metas e os valores institucionais, expressos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), orientam todas as ações da instituição, promovendo a coerência e a integração entre as diversas áreas?	Estudante	3,81	-	-	-
	Docente	3,63	-	-	-
	TAE	3,47	-	-	-
<u>Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</u> 07 - E2D01 - Os métodos, as técnicas e as ferramentas utilizadas nas práticas de ensino refletem o alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que valoriza a inovação, a interdisciplinaridade e a inclusão?	Estudante	3,86	-	-	-
	Docente	3,65	-	-	-
	TAE	3,70	-	-	-
<u>Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição</u> 08 - E2D03 - Através de linhas de pesquisa estratégicas e projetos inovadores, o seu campus/unidade contribui para o desenvolvimento científico e tecnológico do país e para a solução de problemas sociais relevantes?	Estudante	4,26	-	-	-
	Docente	3,85	-	-	-
	TAE	4,16	-	-	-
<u>Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição</u> 09 - E2D03 - O seu campus/unidade promove o empreendedorismo, a diversidade, a sustentabilidade e a valorização da cultura, através de ações afirmativas e projetos que beneficiam a comunidade?	Estudante	4,1	-	-	-
	Docente	3,6	-	-	-
	TAE	3,83	-	-	-

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Indicadores	Segmento Avaliado	2024	2025	2026	Média no triênio
<u>Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição</u> 10 - E2D03 - Através de projetos de extensão, pesquisa e ensino, a instituição busca contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população e para o desenvolvimento sustentável da região?	Estudante	4,04	-	-	-
	Docente	3,73	-	-	-
	TAE	3,5	-	-	-

Fonte: Painel de Indicadores da Autoavaliação Institucional.

4.7.1 Sugestões

Legislação e Integração: Informar os servidores sobre a legislação que rege os institutos e o percentual de vagas obrigatórias. Há necessidade de estudos acerca dos cursos que estão com vagas iniciais ociosas para a modificação/construção do PDI. Reduzir individualismo entre servidores e entre professores pesquisadores.

Processos seletivos para ações de extensão e pesquisa: Realizar vistorias nos projetos nas ações pleiteadas de pesquisa e de extensão e garantir processos seletivos mais igualitários e democráticos, de modo que haja renovação dos discentes participantes dos projetos.

Organização acadêmica: Melhorar a distribuição de provas no ensino técnico integrado para evitar sobrecarga dos alunos ao final do semestre. Cumprir a lei sobre Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA).

Sustentabilidade: Melhorar práticas sustentáveis, como redução na geração de resíduos (materiais descartáveis, restos de impressão 3D) e melhoria da coleta seletiva. Aproveitamento dos resíduos metálicos coletados (latinhas) para captação de recursos e aplicação em projetos.

Atuação do Núcleo de Educação Ambiental: Retomar atividades para fortalecer o diálogo com a comunidade e o poder público.

Diálogo com a comunidade e projetos de extensão: Houveram mudanças positivas em relação ao diálogo com a comunidade vizinha, mas é necessário tornar a comunicação mais acessível para reduzir a distância entre o campus e a sociedade. Aumentar o envolvimento de servidores com a comunidade. Desenvolver mais projetos de extensão que realmente envolvam a comunidade local. Não engessar o formato da extensão no instituto. Fortalecer relações com empresas para oportunidades acadêmicas e profissionais.

4.7.2 Elogios

Organização e eficácia: O Ifes Campus Vila Velha é uma das instituições que mais consegue manter uma organização lógica e eficaz para ações que beneficiam a sociedade envolvendo todos os cursos. As ações passam da Biomedicina para a Pedagogia e pelos outros cursos de maneira lógica, eficaz, organizada e objetiva, beneficiando toda a comunidade em diversos aspectos e alcançando todas as possíveis faixas etárias e classes sociais. Responsabilidade social e com o PNEA.

Ambiente democrático: Visto como uma instituição democrática voltada para desenvolvimento de um trabalho coletivo.

Relevância dos Laboratórios, Projetos e Atuação comunitária: Projetos de pesquisa e inovação, como os realizados nos Laboratórios de Práticas de Ensino e Ciência (Lapec), de Química Verde, de Cerveja e Matérias primas (Lacemp), Cosmetologia, têm grande relevância e reconhecimento. Iniciativas como o Projeto de Avaliação Microbiológica da água do Rio Formate e o Programa Mulheres Mil demonstram o impacto positivo do Ifes além do campus, favorecendo a comunidade próxima, a região da grande Vitória, do interior e de fora do estado.

4.7.3 Críticas

Lei dos Institutos, PDI e Gestão dos Cursos: Há discriminação por parte dos docentes em relação aos cursos integrados e preferência por cursos superiores e de pós-graduação. A lei que rege os institutos não é respeitada e não ocorre oferta de 50% de vagas para estudantes de cursos técnicos. São criados cursos que não estão no PDI ou criados sem critérios de planejamento, não contemplando a demanda da sociedade, mas sim necessidades individuais. Há alterações nos horários de curso e mudanças nos cursos sem planejamento adequado. Há altos índices de evasão e comprometimento da qualidade do curso por falta de acompanhamento e atuação de coordenadores da área.

Falta de ações comunitárias: O campus deveria promover mais atividades abertas à comunidade.

Rigidez na extensão: O formato atual da extensão nos cursos ainda é engessado, em formato de disciplina. O formato engessado limita a participação de estudantes em projetos desenvolvidos em outros cursos e em locais externos, trazendo prejuízos à formação interdisciplinar e o

desenvolvimento de outras habilidades.

Inovação de práticas e docência: Embora estejam disponíveis laboratórios, equipamentos e insumos, há necessidade de realização de outros tipos de práticas por parte dos estudantes que não sigam o formato padrão. Para haver práticas mais inovadoras, maior interdisciplinaridade e inclusão foi apontado que deve haver melhoria na formação docente e na relação carga de trabalho/jornada de trabalho. Atualmente servidores encontram-se sobrecarregados e em processo de adoecimento.

Houve crítica ao formato de uma questão, analisada juntamente com demais apontamentos sobre o questionário de avaliação institucional, no eixo 1.

4.8 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

No Eixo 3 estão contempladas as Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (Dimensão 2), Comunicação com a Sociedade (Dimensão 4) e Política de Atendimento aos Discentes (Dimensão 9 do SINAES).

Tabela 6 – Desempenho no Eixo 3 em 2024

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS Indicadores	Segmento Avaliado	2024	2025	2026	Média no triênio
<u>Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</u>	Estudante	3,9	-	-	-
11 - E3D02 - As ações acadêmico-administrativas, alinhadas à política de ensino, contemplam atualização curricular, ensino a distância, programas de monitoria, mobilidade acadêmica e ações inovadoras?	Docente	3,88	-	-	-
	TAE	3,94	-	-	-
	Estudante	4,09	-	-	-
<u>Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</u>	Docente	3,29	-	-	-
12 - E3D02 - A pós-graduação do seu campus/unidade é integrada à graduação, com ações que incluem grupos de pesquisa, iniciação científica e a atuação docente em ambos os níveis, promovendo a formação de pesquisadores e a produção de conhecimento de qualidade?	TAE	3,92	-	-	-

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS Indicadores	Segmento Avaliado	2024	2025	2026	Média no triênio
<u>Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</u> 13 - E3D02 - O seu campus/unidade oferece diversas ações para fomentar a pesquisa, a inovação e o desenvolvimento artístico-cultural, como programas de bolsas, divulgação e promoção de práticas inovadoras?	Estudante	4,09	-	-	-
	Docente	3,85	-	-	-
	TAE	3,79	-	-	-
<u>Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</u> 14 - E3D02 - O seu campus/unidade promove ações de extensão com foco na melhoria das condições sociais, alinhadas às políticas institucionais, divulgadas e incentivadas por programas de bolsas?	Estudante	4,07	-	-	-
	Docente	3,68	-	-	-
	TAE	3,62	-	-	-
<u>Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</u> 15 - E3D02 - As ações de estímulo à produção acadêmica no seu campus/unidade são variadas e incluem publicações científicas, participação em eventos e a organização de revista indexada em bases de dados reconhecidas?	Estudante	4,12	-	-	-
	Docente	3,68	-	-	-
	TAE	3,68	-	-	-
<u>Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</u> 16 - E3D02 - O seu campus/unidade, através do acompanhamento dos egressos, estabelece um ciclo de melhoria contínua, atualizando informações e adaptando a formação às demandas do mundo do trabalho?	Estudante	3,77	-	-	-
	Docente	3,06	-	-	-
	TAE	3,03	-	-	-
<u>Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</u> 17 - E3D02 - A política de internacionalização incentiva a mobilidade de estudantes, professores, técnico-administrativos em educação e pesquisadores, através de programas de intercâmbio e estágios no exterior?	Estudante	3,68	-	-	-
	Docente	3,33	-	-	-
	TAE	3,31	-	-	-

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS Indicadores	Segmento Avaliado	2024	2025	2026	Média no triênio
<u>Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade</u> 18 - E3D04 - O seu campus/unidade garante a transparência das suas ações através de canais de comunicação que divulgam informações sobre cursos, pesquisa, extensão, documentos institucionais e resultados de avaliações?	Estudante	3,91	-	-	-
	Docente	3,68	-	-	-
	TAE	3,69	-	-	-
<u>Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade</u> 19 - E3D04 - A comunicação interna contribui para a melhoria contínua do seu campus/unidade, promovendo a transparência, divulgando resultados de avaliações e fomentando a participação da comunidade?	Estudante	3,65	-	-	-
	Docente	3,6	-	-	-
	TAE	3,6	-	-	-
<u>Dimensão 9 - Política de Atendimento aos Discentes</u> 20 - E3D09 - O seu campus/unidade oferece um atendimento integral ao discente, com programas de acolhimento, acessibilidade, monitoria, nivelamento, estágios, apoio psicopedagógico e acompanhamento em todas as etapas da formação?	Estudante	3,6	-	-	-
	Docente	3,85	-	-	-
	TAE	3,83	-	-	-
<u>Dimensão 9 - Política de Atendimento aos Discentes</u> 21 - E3D09 - As políticas institucionais incentivam a produção acadêmica discente, oferecendo apoio financeiro e logístico para a participação em eventos e a publicação de trabalhos?	Estudante	3,59	-	-	-
	Docente	3,46	-	-	-
	TAE	3,48	-	-	-

Fonte: Painel de Indicadores da Autoavaliação Institucional.

4.8.1 Sugestões

Gestão dos cursos: É necessário que o NDE e os colegiados melhorem a compreensão acerca da baixa eficiência e da alta evasão dos estudantes, em especial para os cursos onde estes índices são mais altos. Acompanhar e discutir a pesquisa de egressos. Necessidade de estudos acerca dos cursos que estão com vagas iniciais ociosas para a modificação/construção do PDI. Sugestão para que a atuação dos docentes ocorra nos três níveis de ensino, mesmo que de forma descontínua.

Pesquisa científica, Ensino e Extensão: aquisição de equipamentos de análises instrumentais, para a melhoria da pesquisa científica; melhorar a integração entre Extensão e Pesquisa no

Ensino. Poderia haver mais bolsas de monitoria e programas de incentivo à participação dos alunos em congressos. É necessário ampliar o número de bolsas para a extensão e aumentar o fomento para projetos de extensão. Vistoria nas ações dos docentes, para que as vagas em projetos sejam mais bem distribuídas, promovendo o rodízio de oportunidades a outros alunos para se qualificarem, em detrimento àqueles que já tiveram experiência.

Política de internacionalização: ainda necessita de melhorias, inclusive na questão do intercâmbio de docentes e técnicos administrativos; promover mais oportunidades para internacionalização e divulgar as políticas de internacionalização para técnicos administrativos.

Políticas de Assistência: Visando a permanência de estudantes, precisa haver uma cobertura maior para políticas de assistência, com maiores valores em rubricas específicas.

Saúde mental: melhoria de ações para promover a saúde mental dos alunos e servidores e melhoria no atendimento de enfermagem.

Comunicação/Divulgação: Melhoria da comunicação/divulgação, para integrar os níveis de ensino e democratizar as informações. Sugestão de deixar QR code disponível até nos banheiros para facilitar o acesso às notícias/editais/eventos no campus, atualizando as informações toda semana.

Vagas para concurso público: necessidade de vaga para Técnico de laboratório de nível superior, para Pedagogos e Psicólogos.

Houve sugestão de alteração do formato de uma das questões, que foi realocada para o eixo 1, que trata do questionário de avaliação institucional.

4.8.2 Elogios

Qualidade do ensino: A instituição e os professores foram elogiados pelo ensino didático e eficiente.

Oportunidades: Foi mencionado que o Campus valoriza bastante a Internacionalização e que no Ifes, o estudante tem oportunidades de se envolver em ações de pesquisa e extensão estando este em qualquer nível de ensino, desde o ensino médio até o doutorado.

4.8.3 Críticas

Gestão dos cursos: Nas gestões dos cursos há poucos estudos e ações para reverter quadro de baixa eficiência e alta evasão, bem como estudos dos egressos. Não há estudos sobre preenchimento de vagas e sua relação com a manutenção dos cursos propostos. Há predileção pelos docentes em relação aos cursos de graduação e pós-graduação e falta de disposição para coordenar os cursos. Falta flexibilidade de grade/matriz e o horário do curso ocorre em horário comercial, o que atrapalha no desenvolvimento estudantil, em relação a participação de ações no campus e de participação em estágios remunerados, este último agravado pelo fato do estágio obrigatório não ser remunerado. O curso em horário comercial atrapalha os estudantes que trabalham e por vezes levam a evasão escolar. No doutorado (Educimat) deveria ter planejamento de aulas mais robustas e não utilizar o que é aplicado no ensino técnico e de graduação. Investir em aulas práticas com kits educacionais ou materiais com aplicações mais tecnológicas e o novo material ser aplicado posteriormente nos demais cursos e não o contrário. Retirar estudos individuais do curso técnico porque é a mesma coisa que estudos a distância e a maioria que frequenta o campus busca o estudo presencial. Alguns docentes não fazem uso adequado do AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem).

Comunicação/Divulgação: Melhorar a comunicação para que a comunidade interna saiba das ações e eventos antes de sua realização, o que poderia ser auxiliado através de um calendário compartilhado. Isto prejudica também a inscrição em atividades com limitação e esgotamento rápido de vagas. Deveriam divulgar mais, e com mais antecedência, sobre os editais internos de pesquisa e extensão, principalmente os programas que ofertam bolsas. Ampliar divulgação sobre editais acerca de banners em Congressos/simpósios/eventos científicos na área de Ensino de Química, por vezes nem os docentes sabem indicar como pode ser solicitado o custeio. Docentes poderiam receber estas informações no início do ano letivo para repassarem aos alunos.

Democratização na participação de atividades: Atividades de ensino, pesquisa e extensão priorizam os alunos da graduação/pós, de forma que em muitos projetos o aluno de ensino médio é utilizado como auxiliar de limpeza/organização e participa apenas dos eventos obrigatórios da sua bolsa, ficando para o aluno de graduação/pós participar de eventos maiores, etc. Alguns professores que abrem a entrevista para seus projetos de Iniciação Científica, acabam aceitando apenas a sua panelinha, excluindo outros alunos de conseguir a vaga. Deveriam haver mais vagas de iniciação científica.

Infraestrutura e Recursos Humanos: Há espaço livre no campus para construção de teatro, novas salas, laboratórios mas não temos recursos suficientes, além de haver muitos cursos e poucos docentes. Existe a necessidade de ampliar o quadro de docentes para que estes possam se dedicar à pesquisa e extensão também, pois com o número reduzidos de docentes a prioridade torna-se o ensino.

Infraestrutura e Recursos Humanos: Melhorar o acompanhamento do discente. Estes precisam ser mais ouvidos pelos docentes e pelos diretores.

4.9 Eixo 4 - Políticas de Gestão

No Eixo 4 estão contempladas as Políticas de Pessoal (Dimensão 5), Organização e Gestão da Instituição (Dimensão 6) e Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10 do SINAES).

Tabela 7 – Desempenho no Eixo 4 em 2024

EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO Indicadores	Segmento Avaliado	2024	2025	2026	Média no triênio
<u>Dimensão 5 - Políticas de Pessoal</u> ³ 22 - E4D05 - A política de capacitação oferece oportunidades de desenvolvimento profissional, incluindo participação em eventos, cursos e programas de pós-graduação?	Estudante	NA	NA	NA	NA
	Docente	3,66	-	-	-
	TAE	3,19	-	-	-
<u>Dimensão 5 - Políticas de Pessoal</u> 23 - E4D05 - O seu campus/unidade promove um ambiente de trabalho seguro e saudável, realizando campanhas de conscientização sobre ergonomia, saúde mental, exames periódicos, oferta de cursos de primeiros socorros e a disponibilização de equipamentos de proteção individual (EPIs)?	Estudante	NA	NA	NA	NA
	Docente	3,03	-	-	-
	TAE	2,53	-	-	-
<u>Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição</u> 24 - E4D06 - A gestão democrática do seu campus/unidade promove a participação ativa de todos os segmentos da comunidade acadêmica na tomada de decisões.	Estudante	3,45	-	-	-
	Docente	3,13	-	-	-
	TAE	2,97	-	-	-

³ A Dimensão 5 (Políticas de Pessoal) não se aplica ao segmento Estudante.

EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO Indicadores	Segmento Avaliado	2024	2025	2026	Média no triênio
<u>Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição</u> 25 - E4D06 - O seu campus/unidade promove a transparência na gestão, divulgando as decisões colegiadas, fortalecendo o vínculo com toda a comunidade acadêmica?	Estudante	3,52	-	-	-
	Docente	3,25	-	-	-
	TAE	2,94	-	-	-
<u>Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira</u> 26 - E4D10 - A elaboração do orçamento envolve a participação de diversos setores do seu campus/unidade, garantindo a representatividade e o alinhamento com as necessidades de cada área?	Estudante	3,41	-	-	-
	Docente	3,15	-	-	-
	TAE	2,77	-	-	-
<u>Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira</u> 27 - E4D10 - A gestão orçamentária é transparente, com a divulgação regular de informações sobre a execução do orçamento e o acompanhamento por indicadores?	Estudante	3,47	-	-	-
	Docente	3,38	-	-	-
	TAE	3	-	-	-

Fonte: Painel de Indicadores da Autoavaliação Institucional.

4.9.1 Sugestões

As sugestões da comunidade acadêmica foram: mais transparência e democracia; necessidade de melhor diálogo e comunicação sobre as ações que envolvem determinado curso, tanto no aspecto político, quanto em relação aos eventos que são propostos; Envolver a participação de representantes dos diversos setores do campus, na elaboração do orçamento, visando garantir a representatividade e o alinhamento com as necessidades de cada área; Necessidade de maior envolvimento da comunidade acadêmica nas tomadas de decisão do campus.

4.9.2 Elogios

Foi observado um elogio ao diretor geral, no item de sugestões, no qual mencionava que o mesmo desenvolve um trabalho maravilhoso. Outro elogio elencado no eixo 1, mas pertencente ao tema da gestão do campus foi em relação a administração do campus manter contato contínuo com a comunidade acadêmica permitindo a antecipação de ações necessárias para resolver as questões apontadas na avaliação.

4.9.3 Críticas

Foram feitas as seguintes críticas: Necessidade de publicização de dados de forma mais

assertiva. Necessidade de melhorias na escuta e diálogo com os estudantes. Maior transparência nas decisões de gestão.

4.10 Eixo 5 - Infraestrutura Física

No Eixo 5 está contemplada a Estrutura Física (Dimensão 7 do SINAES).

Tabela 8 – Desempenho no Eixo 5 em 2024

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA Indicadores	Segmento Avaliado	2024	2025	2026	Média no triênio
28 - E5D07 - As instalações administrativas são projetadas para atender às necessidades institucionais, integrando aspectos como funcionalidade, acessibilidade, gestão documental, manutenção e recursos tecnológicos	Estudante	3,74	-	-	-
	Docente	3,79	-	-	-
	TAE	3,66	-	-	-
29 - E5D07 - As salas de aula são projetadas para atender às necessidades pedagógicas, integrando aspectos como acessibilidade, recursos tecnológicos e manutenção regular?	Estudante	3,66	-	-	-
	Docente	3,8	-	-	-
	TAE	4,23	-	-	-
30 - E5D07 - O auditório é um espaço versátil, projetado para atender às necessidades institucionais, integrando aspectos como acessibilidade, conforto, tecnologia e acústica?	Estudante	3,81	-	-	-
	Docente	3,38	-	-	-
	TAE	4	-	-	-
31 - E5D07 - As salas dos professores são projetadas para atender às necessidades docentes, integrando aspectos como acessibilidade, recursos tecnológicos e manutenção regular?	Estudante	3,79	-	-	-
	Docente	3,93	-	-	-
	TAE	4,16	-	-	-
32 - E5D07 - Os espaços de atendimento aos discentes são projetados para atender às necessidades dos estudantes, integrando aspectos como acessibilidade, recursos tecnológicos e flexibilidade para diversas modalidades de atendimento?	Estudante	3,83	-	-	-
	Docente	3,55	-	-	-
	TAE	4	-	-	-
33 - E5D07 - Os espaços de convivência e alimentação são projetados para promover a interação entre os membros da comunidade acadêmica, oferecendo um ambiente agradável e acessível?	Estudante	3,57	-	-	-
	Docente	3,1	-	-	-
	TAE	3,59	-	-	-

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA Indicadores	Segmento Avaliado	2024	2025	2026	Média no triênio
34 - E5D07 - Os laboratórios e espaços para práticas didáticas são projetados para atender às necessidades pedagógicas, integrando aspectos como segurança, acessibilidade, recursos tecnológicos e manutenção regular?	Estudante	3,95	-	-	-
	Docente	3,76	-	-	-
	TAE	3,92	-	-	-
35 - E5D07 - A infraestrutura da biblioteca é adequada às necessidades da instituição, oferecendo acessibilidade, recursos tecnológicos modernos e um acervo atualizado e interdisciplinar, além de condições para atendimento especializado	Estudante	3,95	-	-	-
	Docente	3,92	-	-	-
	TAE	4,03	-	-	-
36 - E5D07 - As instalações sanitárias atendem aos requisitos institucionais em termos de funcionalidade, higiene, segurança e acessibilidade, com manutenção periódica e normas estabelecidas?	Estudante	3,67	-	-	-
	Docente	3,93	-	-	-
	TAE	3,56	-	-	-
37 - E5D07 - Os polos EaD possuem uma infraestrutura completa e moderna, que permite a execução das atividades presenciais de forma eficiente, atendendo às necessidades pedagógicas dos cursos e garantindo a acessibilidade de todos os participantes?	Estudante	3,76	-	-	-
	Docente	3,67	-	-	-
	TAE	3,82	-	-	-
38 - E5D07 - As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) garantem a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), facilitam as atividades acadêmicas e administrativas, promovem a interação entre os membros da comunidade e oferecem soluções inovadoras?	Estudante	3,85	-	-	-
	Docente	3,3	-	-	-
	TAE	3,75	-	-	-
39 - E5D07 - A interação entre docentes, discentes e tutores é facilitada pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que oferece ferramentas colaborativas e recursos inovadores?	Estudante	3,91	-	-	-
	Docente	3,69	-	-	-
	TAE	3,77	-	-	-
40 - E5D07 - Os espaços para práticas esportivas atendem às necessidades dos discentes, permitindo a realização de diversas atividades e contribuindo para a formação integral?	Estudante	2,83	-	-	-
	Docente	2,38	-	-	-
	TAE	2,72	-	-	-

Fonte: Painel de Indicadores da Autoavaliação Institucional.

4.10.1 Sugestões

Ambiente esportivo - Este ambiente foi citado em 60% das sugestões, com destaque para sugestão de cobertura da quadra. Ademais, foram citadas construção de vestiários, arquibancadas e sala de materiais e, novas estruturas para diferentes modalidades esportivas.

Melhorias nos laboratórios e nas sala de aula– Nos laboratórios de química: Falta de materiais e insumos, bem como de equipamentos (cromatógrafo e espectrômetro), ausência de computadores e projetores, necessidade de manutenção em capelas de exaustão, no sistema de esgoto e na rede elétrica. Sugerido ainda que ocorram a troca de armários. Laboratórios de informática: Aumento do número de laboratórios. Espaços de extensão: Melhor compartilhamento e ampliação das atividades de um mesmo ambiente extensionista para os demais cursos. Melhorias estruturais nas salas de aula (como teto, ventilação e rede elétrica instável), bem como ampliação do sinal de internet.

Ampliação e melhoria de outros espaços acadêmicos e de convivência – Sugestão de implantação de um RU visando alimentação mais acessível aos estudantes. Também foram sugeridas melhorias no refeitório atual e a separação deste ambiente do bloco de aulas. Sugerido a construção de um auditório maior, em bloco separado, com tratamento acústico que também atenda o desenvolvimento de práticas musicais. Em relação a biblioteca, foi sugerido a ampliação da mesma e a melhoria do controle de ruído, bem como a instalação de equipamentos mais novos. Ampliação do espaço de vivência e também da incubadora.

Manutenção e limpeza – Instalação de duchas higiênicas e aumento no número de banheiros. Necessidade de manutenção periódica em aparelhos de ar-condicionado e revisão da rede elétrica.

Infraestrutura administrativa – Melhor distribuição e organização dos espaços administrativos visando melhorar a funcionalidade perante as necessidades institucionais, integrando ainda aspectos de privacidade e conforto.

4.10.2 Elogios

Os principais elogios sobre a infraestrutura incluem:

Ambientes de ensino, pesquisa, extensão e vivência: Alta qualidade dos ambientes de extensão, com estrutura superior à de outras instituições. Salas de aula bem estruturadas.

Laboratórios excelentes. Ampliação do número de microondas, evitando filas para aquecimento da refeição. Foi citado ainda como elogio ao campus, a vasta área existente, sendo possível a ampliação da estrutura física.

Limpeza e manutenção – A limpeza e a manutenção da infraestrutura física foram elogiadas por estarem em ótimas condições.

Direção eficiente – Reconhecimento ao diretor Diemerson Saquetto pelo empenho em buscar recursos para o campus.

4.10.3 Críticas

Quadra: A falta de cobertura da quadra compromete as atividades esportivas em dias de chuva ou sol intenso, afetando a qualidade das aulas e a saúde dos alunos. A limitação de horários dos eventos esportivos (jogos interclasse) prejudicam a integração e o bem-estar dos alunos.

Adequação do Auditório – O tamanho atual é reduzido e inadequado para eventos e apresentações artísticas.

Falta de espaço para arte e cultura – Necessidade de espaço adequado para atividades do Núcleo de Arte e Cultura (NAC), incluindo sala com acústica, instrumentos musicais e estrutura para artes visuais.

Recursos tecnológicos e gestão documental – Os computadores disponíveis para os docentes estão em más condições, dificultando a execução das tarefas diárias. Insegurança quanto à gestão e manuseio de documentos, especialmente após a digitalização dos processos.

Falta de manutenção em pontos específicos – Necessidade de reformas nos telhados das salas de aula e do pátio. Manutenção muito longa e ainda existente do banheiro feminino acessível. Papeleiras dos banheiros em posição inadequada (muito baixas), dificultando o uso.

4.11 Média das Dimensões por segmento

Tabela 9 – Médias de desempenho das Dimensões por segmento

Segmento Avaliado	Estudante	Docente	TAE
Dimensão 1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	3,88	3,75	3,74
Dimensão 2 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	3,96	3,55	3,62
Dimensão 3 Responsabilidade Social da Instituição	4,13	3,73	3,83
Dimensão 4 Comunicação com a Sociedade	3,78	3,64	3,64
Dimensão 5 Políticas de Pessoal	NA ⁴	3,34	2,86
Dimensão 6 Organização e Gestão da Instituição	3,48	3,19	2,95
Dimensão 7 Estrutura Física	3,72	3,54	3,77
Dimensão 8 Planejamento e Avaliação	3,64	3,57	3,43
Dimensão 9 Política de Atendimento aos Discentes	3,6	3,65	3,66
Dimensão 10 Sustentabilidade Financeira	3,44	3,27	2,89

Fonte: Painel de Indicadores da Autoavaliação Institucional.

⁴ A Dimensão 5 (Políticas de Pessoal) não se aplica ao segmento Estudante.

4.12 Média dos Eixos por segmento

Tabela 10 – Médias de desempenho dos Eixos por segmento

Segmento Avaliado	EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS	EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO	EIXO 5 INFRAESTRUTURA FÍSICA
Estudante	3,64	4,01	3,86	3,46	3,72
Docente	3,57	3,74	3,58	3,26	3,54
TAE	3,43	3,79	3,63	2,90	3,77

Fonte: Painel de Indicadores da Autoavaliação Institucional.

4.13 Comentários sobre os Eixos 2 a 5

A análise qualitativa das críticas, elogios e sugestões (com exceção do Eixo 1, que diz respeito à própria Autoavaliação Institucional e já foi mencionada nos itens 4.6.1, 4.6.2. e 4.6.3) consta nos Relatórios da Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs) dos campi do Ifes.

Com base nas observações do questionário, os principais itens mencionados pelos respondentes podem ser resumidos da seguinte forma:

4.13.1 Elogios:

Infraestrutura e Estrutura Física: O campus é elogiado pela qualidade dos seus prédios, laboratórios e salas de aula, com destaque para a boa estrutura dos blocos de extensão. A limpeza e a manutenção do campus também são destacadas de forma positiva.

Responsabilidade Social e Internacionalização: O Ifes é considerado eficaz em suas ações de responsabilidade social, com integração entre os cursos e a comunidade. A valorização da internacionalização também é um ponto forte apontado pelos participantes.

Direção e Gestão: O diretor geral recebeu elogios pelo seu esforço em conseguir recursos e pelas ações realizadas para o campus.

Ações de Pesquisa e Extensão: O campus é reconhecido pela ampla oferta de oportunidades em pesquisa e extensão, com diversos projetos que envolvem toda a comunidade e atendem a diferentes faixas etárias e classes sociais.

4.13.2 Críticas:

Estrutura e Manutenção: Cobertura da Quadra: A falta de cobertura na quadra esportiva é uma das críticas mais frequentes, comprometendo as atividades físicas e a segurança dos alunos.

Problemas Estruturais: O campus enfrenta questões como telhados danificados e a falta de adequação de espaços para algumas atividades (auditório pequeno, falta de cobertura para salas de aula e quadras esportivas). **Laboratórios e Equipamentos:** Há uma necessidade de manutenção nos laboratórios, especialmente em relação aos equipamentos, como capelas de exaustão e a falta de recursos para análise instrumental.

Cursos e Formação: Cursos Técnicos e Integração: Existe uma percepção de discriminação dos cursos técnicos integrados em relação aos cursos de graduação e pós-graduação, com baixa prioridade para a oferta de vagas nos cursos técnicos. **Evasão e Baixa Eficiência:** Alguns cursos enfrentam altos índices de evasão e não há ações suficientes para reverter esse quadro. A falta de coordenação por docentes da área e a baixa atuação do NDE e colegiados também são criticadas.

Falta de Espaços Adequados para Atividades Artísticas: O campus carece de espaços adequados para atividades culturais, como práticas musicais e teatrais, e não há um laboratório de arte com estrutura necessária.

Problemas de Acessibilidade e Convivência: Há desafios em relação à acessibilidade, especialmente em questões como o banheiro acessível feminino em manutenção há muito tempo, e a dificuldade de integração de diversos grupos de servidores e alunos.

Falta de Transparência e Comunicação: Falta de Divulgação de Informações: A comunicação sobre eventos e editais internos é considerada insuficiente, com falta de transparência e pouca antecedência. **Problemas na Divulgação de Oportunidades de Pesquisa e Extensão:** Muitos alunos não conseguem acessar as oportunidades de pesquisa e extensão devido à falta de informações claras.

4.13.3 Sugestões:

Infraestrutura e Espaços: Cobertura da Quadra e Refeitórios: A cobertura da quadra é uma prioridade, assim como a necessidade de mais espaços de alimentação (como um refeitório) e de um auditório maior. **Melhorias nos Laboratórios:** A sugestão de melhorar a infraestrutura

dos laboratórios, com a aquisição de novos equipamentos e manutenção, também é constante.

Espaços para Atividades Culturais: É sugerido a construção de um espaço dedicado a práticas artísticas, como música e teatro, com acústica e equipamentos apropriados.

Cursos e Extensão: Maior Flexibilidade e Ofertas de Cursos Técnicos: A sugestão é melhorar a gestão dos cursos técnicos e de extensão, oferecendo maior flexibilidade e ampliando a quantidade de vagas. **Divulgação e Incentivo à Pesquisa:** Aumentar o número de bolsas para iniciação científica, melhorar a divulgação das oportunidades de pesquisa e incentivar mais a participação da comunidade acadêmica.

Apoio ao Estudante: Suporte à Saúde Mental: A criação de políticas de acolhimento para alunos em crise de saúde mental e a melhoria nas condições de saúde também foram sugeridas. **Maior Integração de Níveis de Ensino:** A ideia de integrar mais as atividades entre os cursos de ensino médio, graduação e pós-graduação foi mencionada, assim como a necessidade de melhorar a organização das provas e atividades.

Sustentabilidade: Há sugestões para melhorar as práticas de sustentabilidade no campus, como a coleta seletiva e o uso consciente dos recursos naturais.

Melhoria da Comunicação Interna: Implementar melhores canais de comunicação interna, como um calendário compartilhado, e usar ferramentas de fácil acesso para que todos fiquem informados sobre as ações e eventos do campus.

Esses são os pontos mais recorrentes nas observações coletadas, englobando aspectos tanto positivos quanto críticos, com diversas sugestões para melhoria das condições estruturais, acadêmicas e de convivência no campus.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para o triênio de 2024-2026, o questionário de avaliação institucional passou por uma mudança significativa, com a redução do número de questões. Em razão disso, a comparação direta entre os resultados da avaliação atual e a do triênio anterior torna-se difícil. No entanto, como a estrutura da avaliação, dividida em eixos, permaneceu inalterada, foi possível realizar uma análise das médias gerais. Os resultados indicam uma avaliação predominantemente positiva em todos os eixos, com médias praticamente estáveis, embora tenha sido observada uma leve diminuição nos conceitos, exceto no Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional.

Tabela 11 – Médias de desempenho dos Eixos de 2024 em relação ao triênio anterior

Ano/triênio	EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS	EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO	EIXO 5 INFRAESTRUTURA FÍSICA
2021/2023	3,76	3,82	3,94	3,53	4,04
2024	3,54	3,84	3,69	3,20	3,67

Fonte: Painel de Indicadores da Autoavaliação Institucional.

Poucas questões foram avaliadas com média inferior a 3. No eixo 4 - Políticas de gestão, houveram algumas questões avaliadas com média inferior a 3 pelo segmento dos técnicos administrativos. A questão “O seu campus/unidade promove um ambiente de trabalho seguro e saudável, realizando campanhas de conscientização sobre ergonomia, saúde mental, exames periódicos, oferta de cursos de primeiros socorros e a disponibilização de equipamentos de proteção individual (EPIs)?” apresentou média 2,53; a questão “A gestão democrática do seu campus/unidade promove a participação ativa de todos os segmentos da comunidade acadêmica na tomada de decisões.” recebeu com média 2,97, a questão “O seu campus/unidade promove a transparência na gestão, divulgando as decisões colegiadas, fortalecendo o vínculo com toda a comunidade acadêmica?” ficou com média 2,94 e, a questão “A elaboração do orçamento envolve a participação de diversos setores do seu campus/unidade, garantindo a representatividade e o alinhamento com as necessidades de cada área?” obteve média 2,77. Já no eixo 5 - Infraestrutura, para a questão “Os espaços para práticas esportivas atendem às necessidades dos discentes, permitindo a realização de diversas atividades e contribuindo para a formação integral?” foi atribuída média de 2,83 pelos estudantes, de 2,38 pelos docentes e de 2,72 pelos técnicos administrativos, recebendo portanto a média abaixo de 3 em todos os segmentos.

Em relação a participação da comunidade acadêmica nesta última avaliação, a porcentagem foi maior para os docentes e também para os técnicos administrativos quando comparada ao último ano do triênio anterior (2023). Para docentes a participação em 2023 foi de 44,4%, crescendo para 48,79% no ano de 2024, enquanto que, para o segmento dos técnicos administrativos a participação passou de 54,% (2023) para 65,31% em 2024. Em contrapartida houve queda na participação dos discentes que passou de 14,4 %, em 2023, para 8% em 2024.

Quanto aos principais desafios da Comissão Setorial de Avaliação Institucional, destacamos a baixa participação da comunidade acadêmica. Ao contrário dos anos anteriores, em que a principal queixa estava relacionada ao número de questões, neste ano, a redução da participação, especialmente por parte dos discentes, foi atribuída ao atraso na aplicação do questionário. Este atraso foi justificado pela implementação de um novo sistema e pela utilização de um novo questionário. Contudo, o período de aplicação no Campus Vila Velha coincidiu com o final do ano letivo, provas finais e a jornada de integração, o que impactou consideravelmente a adesão dos discentes.

Diante desse cenário, sugerimos buscar um maior apoio da comunidade acadêmica no processo de divulgação e realização da autoavaliação institucional, com o intuito de aumentar o engajamento e a participação. É fundamental também reforçar a transparência nos processos e fornecer feedback contínuo sobre os resultados da avaliação institucional, garantindo que todos os envolvidos compreendam o impacto de suas respostas. Para tanto é necessário que a gestão do Campus apresente seu Plano de Ação e faça sua divulgação.

Em relação à divulgação, propomos a ampliação das formas de comunicação, incluindo a produção de um resumo executivo dos principais resultados, que poderia ser enviado por e-mail ou WhatsApp institucional, facilitando a leitura por parte da comunidade acadêmica. A divulgação de boletins periódicos em murais, redes sociais e na intranet também se mostra uma estratégia eficaz.

A criação de vídeos curtos explicativos sobre os resultados, o plano de ação e as conquistas obtidas por meio da avaliação também se apresenta como uma boa prática para a gestão. Além disso, ampliar o período de divulgação dos resultados nas redes sociais pode ser uma forma eficaz de mostrar os avanços obtidos e reforçar o compromisso da instituição com a melhoria contínua. A produção de infográficos e painéis visuais para exposição nos corredores, salas de aula e áreas comuns permitirá apresentar os resultados de maneira clara e atrativa,

facilitando o acesso e a compreensão por todos.

Entre os pontos positivos a serem destacados estão a redução do número de questões no questionário, que simplifica e facilita a participação; a melhoria no acesso aos resultados por meio da plataforma, permitindo que toda a comunidade acadêmica tenha conhecimento dos dados; e a facilidade de acesso aos resultados e comentários por parte dos gestores (diretores, coordenadores, NDEs, colegiados), o que favorece discussões construtivas e a implementação de ações corretivas. Nesse sentido, a estratificação das médias e dos comentários por curso também será considerada uma medida positiva, proporcionando uma visão mais detalhada e precisa dos resultados.

Destacamos por fim que essas iniciativas visam fortalecer o compromisso da instituição com a melhoria contínua e o engajamento de todos os envolvidos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm>. Acesso em: 18 mar. 2025.

BRASIL. Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>. Acesso em: 18 mar. 2025.

BRASIL. Decreto nº 9.235 de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9235.htm>. Acesso em: 18 mar. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Estatuto do Ifes. Disponível em: <https://www.ifes.edu.br/images/stories/Estatuto_ifes.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Resolução do Conselho Superior do Ifes nº 20/2018 de 13 de julho de 2018 - Homologa o Regulamento da CPA (Comissão Própria de Avaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo). Disponível em: <https://www.ifes.edu.br/images/stories/-publicacoes/conselhos-comissoes/conselho-superior/2018/Res_CS_20_2018_-_Homologa_o_regulamento_da_Comiss%C3%A3o_Permanente_de_Avalia%C3%A7%C3%A3o_do_ifes.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Resolução do Conselho Superior do Ifes nº 50/2018 de 17 de dezembro de 2018 - Altera a Resolução CS nº 20/2018 que homologou o Regulamento da CPA (Comissão Própria de Avaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo). Disponível em: <https://www.ifes.edu.br/images/stories/-publicacoes/conselhos-comissoes/conselho-superior/2018/Res_CS_50_2018_-_Altera_Res_CS_20_2018_Regulamento_CPA.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Plano de Desenvolvimento Institucional do Ifes - 2019/2 - 2024/1. Disponível em: <https://www.ifes.edu.br/images/stories/Res_CS_48_2019_-_PDI_-_Anexo.pdf> Acesso em: 18 mar. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Plano de Desenvolvimento Institucional do Ifes - 2024/2 - 2029/1. Disponível em: <https://prodi.ifes.edu.br/images/stories/PDI-IFES/PDI-2024-2029-V13_consul-alterada-13_12_2024.pdf> Acesso em: 18 mar. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Relatório Integrado de Gestão do Ifes 2023. Disponível em: <<https://prodi.ifes.edu.br/gestao-de-pessoas/cpp/cpp/16749-rg23>>. Acesso em: 18 mar. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Painel de Indicadores da Autoavaliação Institucional. Disponível em: <<http://metabase.ifes.edu.br/>>. Acesso em: 18 mar. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Instrumento de Avaliação Institucional Externa - Presencial e a Distância - Recredenciamento - Transformação de Organização Acadêmica. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/instrumentos/2017/IES_recredenciamento.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Nota Técnica nº 16/2017/CGACGIES/DAES - Novos instrumentos de Avaliação Externa: Instrumento de Avaliação Institucional Externa - Presencial e a Distância (IAIE); Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação - Presencial e a Distância (IACG). Disponível em: <https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/legislacao_normas/2017/nota_tecnica_sei_inep_0126132.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Nota Técnica nº 65/2014/DAES/CONAES/INEP - Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n65_roteiro_relatorio_de_autoavaliacao_institucional.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP - Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Disponível em <https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n14_2014.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2025.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior - Cadastro e-MEC. Disponível em <<https://emec.mec.gov.br/emec/nova>>. Acesso em: 16 mar. 2025.